

## Sindicato dos professores (SINPRO-SF) denuncia problemas com o sistema de Educação de Volta Redonda

Problemas com plataforma e falta de preocupação com o bem estar dos professores são os principais temas das denúncias



Reunião SINPRO-SF, Foto: Divulgação

O SINPRO-SF alerta para problemas com a plataforma usada pela Secretaria Municipal de Educação, que não funciona bem para seus fins e é muito “lenta”, além de não permitir ao professor que faça vídeo ao vivo, uso de áudio em tempo real e não permite o compartilhamento de arquivos em tempo real, prejudicando, desta forma, a realização do trabalho do professor de forma eficiente.

A plataforma disponibiliza apenas o chat, que funciona de forma “lenta” e, neste formato, não é capaz de atender a rede municipal como um todo. Outro ponto de indignação, é alta burocracia imposta no processo, para os professores, para suprir as deficiências, não levando em conta a parte psicológica, de saúde e bem estar do profissional que está doente, estressado e ansioso pelo retorno dos alunos que não estão conseguindo participar ativamente das aulas online.

Além da questão da plataforma, alguns outros pontos de denúncias postos pelo sindicato dos professores, é quanto a lei do salário mínimo do professor (lei nº 11.738/2008), que, de acordo com o sindicato, a prefeitura não está respeitando; a falta de cumprimento com a palavra assumida no ofício nº 0464/2019 FEVRE assinado em agosto de 2019 pelo o secretário de administração, secretário da fazenda e o presidente da FEVRE afirmando que iniciaria parcialmente o cumprimento da lei do piso em janeiro 2020 e também a falta de cumprimento com a palavra assumida em reunião dia 26/08/2020 com o SINPRO, segundo a qual, iniciaria o pagamento parcial da lei do piso em folha suplementar em setembro/2020.

Saiba mais acessando: <http://sinprosf.org.br/> ou <https://www.facebook.com/SinproSF>

